

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

IBITIRAMA

Vitória/2000

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão
José Carlos de Brito
José Leonardo P. Mattos
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti
Maria Aparecida Scardini Felisberto
Maria Gorete Cortez Monteiro
Nelcy Barcelos Sossai
Ronaldo José de Menezes Vincenzi
Sandra Soares Marques Campeão
Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu
Rosa Maria Trevas Azevedo
Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler
Eni de Fátima Dezan Lima
Lastênio João Scopel
Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 31

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

33p. (Série: Estatísticas municipais, 31: Ibitirama).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de 1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Ibitirama (ES) – Estatística. I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO
PÁGINA
APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização.....	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	6
2.3 Legislação político-administrativa	6
2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem	6
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	8
3.1 Localização geográfica	8
3.2 Limites.....	8
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	8
3.3 Recursos hidrográficas	8
3.4 Unidades de conservação	9
3.5 Zonas naturais	9
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....	12
4.1 Demografia.....	12
4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1991/1996	12
4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997/1999	12
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	12
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996	13
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	13
4.2 Indicadores demográficos	13
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991-1996.....	13
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) -1991	13
4.3 Saúde.....	14
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	14
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994 - 1998	15
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	15
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	15
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	16
4.4 Educação	16
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998.....	16
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	17
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa e localização - 1994-1998	17
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996	18
4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996.....	18
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	18
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	18
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998.....	19
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	19
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	19

4.5 Segurança	20
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	20
4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998	20
5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	21
5.1 Agropecuária.....	21
5.1.1 Utilização das terras - 1995-1996	21
5.1.2 Efetivo da pecuária e da avicultura - 1995-1996	21
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1995-1996.....	22
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura -1995-1996	22
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1995/96	23
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1995-1996	23
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996	23
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1995-1996.....	24
5.2 Indústria	24
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997	24
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS	25
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998	25
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	26
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998	26
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	27
7.1 Energia.....	27
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998	27
7.2 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	27
7.2.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	27
7.3 Habitação	27
7.3.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996	27
7.3.2 Déficit habitacional	28
7.3.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996	28
7.4 Comunicação	28
7.4.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos – 1994-1998.....	28
7.4.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998	29
7.5 Transporte	29
7.5.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997	29

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Histórico

“Nasceu às margens do rio Braço Norte Direito, o mais importante da região, no entroncamento da rodovia estadual ES-185 com as estradas municipais que dão acesso às regiões de Santa Marta, São José do Caparaó, Santa Rita e Pedra Roxa.

A cidade de Ibitirama localiza-se na área central do município, em região com relevo acidentado e altitudes que variam entre os 800 e 900 metros.

A ocupação do solo ocorreu nos terrenos entre o rio Braço Norte Direito, que margeia grande parte da aglomeração urbana, e as montanhas ali localizadas.

A aglomeração se desenvolveu então a partir do núcleo central, implantado às margens da rodovia ES-185, adotando uma conformação linear e ocupando terrenos situados principalmente às margens da estrada que dá acesso à região de Santa Marta.

O município de Ibitirama foi criado através da Lei 4161, de 15 de setembro de 1988.”

(DEE — Departamento Estadual de Estatística. **Informações Municipais – Estado do Espírito Santo**. Vitória, 1991).

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Sul	Caparaó	Lei nº 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.469 de 23.09.97 Lei nº 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município			
Ato	Data	Data de Instalação	Município de Origem
Lei 4.161	15.09.1988	01.01.1990	Alegre

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Ibitirama e Santa Marta	São Francisco, São José de Caparaó e Pedra Roxa

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	25	0,00146	23	0,00134	-	-
17 anos	38	0,00222	20	0,00117	-	-
18 a 24 anos	727	0,04250	570	0,03332	-	-
25 a 34 anos	837	0,04893	720	0,04209	2	0,00012
35 a 44 anos	616	0,03601	470	0,02747	2	0,00012
45 a 59 anos	471	0,02753	386	0,02256	1	0,00006
60 a 69 anos	263	0,01537	161	0,00941	1	0,00006
mais de 69 anos	158	0,00924	90	0,00526	1	0,00006
Total	3.135	0,18326	2.440	0,14263	7	0,00041
1996						
16 anos	47	0,00247	37	0,00195	-	-
17 anos	82	0,00431	60	0,00315	-	-
18 a 24 anos	648	0,03407	528	0,02776	-	-
25 a 34 anos	888	0,04669	727	0,03823	-	-
35 a 44 anos	653	0,03434	509	0,02676	2	0,00011
45 a 59 anos	503	0,02645	411	0,02161	1	0,00005
60 a 69 anos	271	0,01425	194	0,01020	1	0,00005
mais de 69 anos	192	0,01010	115	0,00605	1	0,00005
Total	3.284	0,17268	2.581	0,13572	5	0,00026
1998						
16 anos	32	0,00167	16	0,00083	-	-
17 anos	41	0,00214	46	0,00240	-	-
18 a 24 anos	611	0,03187	479	0,02499	-	-
25 a 34 anos	912	0,04758	738	0,03850	-	-
35 a 44 anos	647	0,03375	561	0,02927	1	0,00005
45 a 59 anos	564	0,02942	428	0,02233	2	0,00010
60 a 69 anos	277	0,01445	197	0,01028	1	0,00005
mais de 69 anos	224	0,01169	140	0,00730	1	0,00005
Total	3308	0,17257	2605	0,13590	5	0,00026

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
330,30	20° 32'27"	41° 40'03"	236	760,000	0,7152

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Iúna
Ao Sul:	Dores do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Guaçuí e Alegre
A Leste:	Iúna, Muniz Freire e Alegre
A Oeste:	Minas Gerais, Iúna e Dolores do Rio Preto

Fonte: IPES

3.3 Recursos hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Itapemirim	5.620	95,81	1.320,33	17	Alegre, Atílio Vivacqua, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Conceição de Castelo, Dolores do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Ibitirama, Guaçuí, Irupi, Jerônimo Monteiro, Muniz Freire, Venda Nova do Imigrante, Ibatiba, Iúna, Itapemirim, Marataízes, Muqui, Presidente Kennedy e Vargem Alta.

Fonte: SEAMA

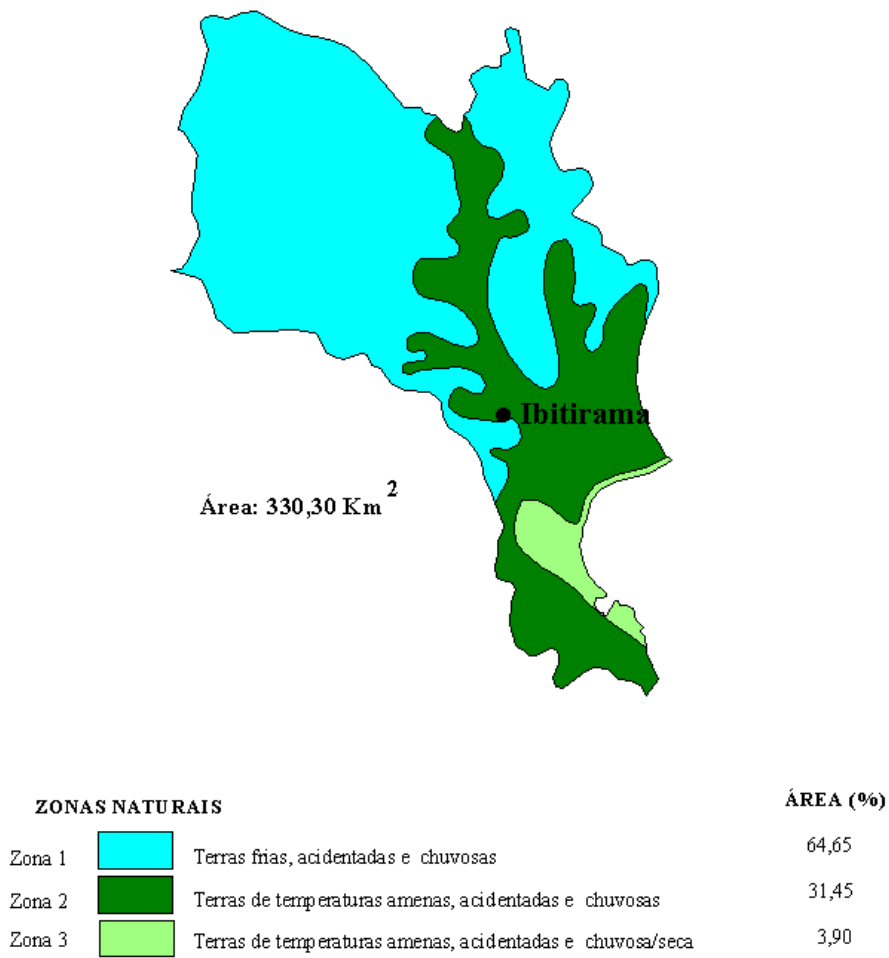
3.4 Unidades de conservação

Nome	Área Total (ha)	Instrumento de Criação	Instituição Responsável
Parque Nacional do Caparaó	16.200 (no ES)	Dec. 50.646 de 24.05.61	IBAMA

Fonte: SEAMA

3.5 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Ibitirama.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais por zonas do Município de Ibitirama

ZONAS	Temperatura		Relevo Declivida- de	Nº me- ses se- cos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas	7,3 – 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1991/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1991	7.655	100	1.619	21	6.036	79
1996	7.998	100	1.814	23	6.184	77

Fonte: Censo Demográfico - IBGE
Contagem da População - IBGE

4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE – 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Ibitirama	8.061	8.115	8.169

Fonte: IBGE

4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	31.832	15.930	15.902
0 a 04	3.483	1.737	1.746
05 a 09	3.475	1.793	1.682
10 a 14	3.418	1.735	1.683
15 a 19	3.161	1.646	1.515
20 a 24	2.503	1.225	1.278
25 a 29	2.253	1.134	1.119
30 a 34	2.435	1.180	1.255
35 a 39	2.185	1.060	1.125
40 a 44	1.897	981	916
45 a 49	1.377	664	713
50 a 54	1.133	550	583
55 a 59	1.109	545	564
60 a 64	1.043	527	516
65 a 69	908	449	459
70 anos e mais	1.438	694	744
Idade ignorada	14	10	4

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Ibitirama	7.998	330,30	24,21

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Ibitirama	7.655	1.619	6.036	7.998	1.814	6.184
Ibitirama	4.658	907	3.751	4.708	1.003	3.705
Santa Marta	2.997	712	2.285	3.290	811	2.479

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991-1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Ibitirama	0,88	2,30	0,49

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) -1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)	
	1991	
Estado	63,81	
Ibitirama	60,01	

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	2	5,26	-	-	2	4,26	-	-	2	5,41	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	2	5,26	3	7,50	6	12,77	2	5,13	1	2,70	-	-
Causas externas	1	2,63	6	15,00	3	6,38	6	15,38	2	5,41	-	-
Doenças do aparelho circulatório	11	28,95	10	25,00	9	19,14	6	15,38	12	32,42	-	-
Doenças do aparelho digestivo	1	2,63	2	5,00	1	2,13	2	5,13	2	5,41	-	-
Doenças do aparelho genitourinário	-	-	-	-	-	-	1	2,56	1	2,70	-	-
Doenças do aparelho respiratório	1	2,63	3	7,50	6	12,77	4	10,26	3	8,11	-	-
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	-	-	-	-	-	-	1	2,56	-	-	-	-
Doenças do sistema nervoso	-	-	1	2,50	-	-	-	-	1	2,70	-	-
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	-	1	2,13	1	2,56	4	10,81	-	-
Gravidez, parto e puerpério	1	2,63	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neoplasias	1	2,63	2	5,00	1	2,13	2	5,13	3	8,11	-	-
Malf. cong. deformid e anamalias cromossômicas	-	-	-	-	-	-	-	-	2	5,41	-	-
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	18	47,38	13	32,50	18	38,29	14	35,91	4	10,81	-	-
Total	38	100,00	40	100,00	47	100,00	39	100,00	37	100,00	-	-

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994 -1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Algumas afecções originadas no período perinatal	2	33,33	3	50,00	6	66,67	2	100,00	1	16,67		
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	-	-	-	-	-	2	33,32		
Doenças do aparelho respiratório	-	-	1	16,67	2	22,22	-	-	-	-		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	-	-	-	-	-	1	16,67		
Malf. cong. deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-	-	-	-	-	1	16,67		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	4	66,67	2	33,33	1	11,11	-	-	1	16,67		
TOTAL	6	100,00	6	100,00	9	100,00	2	100,00	6	100,00		

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	6	15,79	6	15,00	9	19,15	2	5,13	6	16,22		
De 01 a 04 anos	3	7,89	1	2,50	3	6,38	1	2,56	2	5,41		
De 05 a 19 anos	1	2,63	1	2,50	1	2,13	2	5,13	3	8,11		
20 a 49 anos	8	21,05	8	20,00	8	17,02	16	41,03	5	13,51		
50 anos e mais	20	52,64	22	55,00	25	53,19	18	46,15	21	56,75		
Idade ignorada	-	-	2	5,00	1	2,13	-	-	-	-		
Total	38	100,00	40	100,00	47	100,00	39	100,00	37	100,00		

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Acidentes animais peçonhentos	1	12,41
Doenças exantemáticas	2	24,81
Hanseníase	8	9,92
Hepatite viral	1	12,41

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o número de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase, que é multiplicado por 10.000.

Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	20,97	23,89	23,76	19,97	20,70
Coeficiente de mortalidade geral ³	4,86	5,08	5,88	4,84	4,56
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	36,59	31,92	47,37	12,42	35,71
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	12,20	21,28	26,32	12,42	5,95
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	24,39	10,64	21,05	0,00	29,76
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	52,64	55,00	53,19	46,15	56,75

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	54	125	221	137	62
Municipal	58	-	-	-	15
Particular	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-
Total	112	125	221	137	77

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	330	28	809	48	834	50	830	52	842	78
	Rural	851	72	865	52	836	50	755	48	238	22
	Total	1.181	100	1.674	100	1.670	100	1.585	100	1.080	100
Municipal	Urbana	477	96	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	21	4	19	100	-	-	138	100	746	100
	Total	498	100	19	100	-	-	138	100	746	100
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	807	48	809	48	834	50	830	48	842	46
	Rural	872	52	884	52	836	50	893	52	984	54
	Total	1.679	100	1.693	100	1.670	100	1.723	100	1.826	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	74	100	175	100	217	100	255	100	289	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	74	100	175	100	217	100	255	100	289	100
Municipal	Urbana	94	100	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	94	100	-	-	-	-	-	-	-	-
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	168	100	175	100	217	100	255	100	289	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	168	100	175	100	217	100	255	100	289	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	221	554	40,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	1.484	1.625	91,3

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado/ Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Ibitirama	6.158	4.630	1.796	38,8

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Notas: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	2	2	2	2	2
	Rural	1	1	2	1	1
	Total	3	3	4	3	3
Ensino Fundamental	Urbana	2	2	3	5	5
	Rural	27	25	24	26	26
	Total	29	27	27	31	31
Ensino Médio	Urbana	1	2	3	2	2
	Rural	-	-	-	-	-
	Total	1	2	3	2	2
Total	Urbana	5	6	8	9	9
	Rural	28	26	26	27	27
	Total	33	32	34	36	36

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Ad- minis- trativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	80	82	52	125
	Municipal	-	5	-	5
	Particular	-	-	-	-
	Total	80	87	52	130
Rural	Estadual	54	12	47	21
	Municipal	1	48	1	53
	Particular	-	-	-	-
	Total	55	60	48	74
Total	Estadual	134	94	99	146
	Municipal	1	53	1	58
	Particular	-	-	-	-
	Total	135	147	100	204

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	996	60,5	925	63,6	1.071	49,9	1.218	64,8
Reprovados	147	8,9	153	10,5	241	11,2	284	15,1
Evadidos	380	23,0	256	17,6	625	29,2	275	14,6
Transferidos	124	7,6	121	8,3	209	9,7	104	5,5
Total	1.647	100,0	1.455	100,0	2.146	100,0	1.881	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	131	72,4	132	60,8	175	74,5
Reprovados	4	2,2	4	1,8	-	-
Evadidos	39	21,5	60	27,6	57	24,2
Transferidos	7	3,9	21	9,8	3	1,3
Total	181	100,0	217	100,0	235	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Anos	Efetivo	Nº Viaturas
1994	13	1
1995	8	1
1996	9	2
1997	10	1
1998	13	1

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	9	4	1
1995	25	8	-
1996	16	9	1
1998	17	11	-

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1995-1996

Utilização das Terras	1995-1996
Lavouras (ha)	
Permanentes	5.821
Temporárias	694
Temporárias em descanso	244
Matas e Florestas	
Naturais	1.073
Plantadas	583
Pastagens (ha)	
Naturais	7.987
Plantadas	3.166
Terras Produtivas Não Utilizadas (ha)	
Sem desagregação	518
Total¹	20.953

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivo da pecuária e da avicultura - 1995-1996

Especificação	Efetivo (em cabeças)
Avicultura	11.393
Bovinos	8.284
Caprinos	20
Coelhos	7
Eqüinos	434
Muares	97
Suínos	1.148

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças.

(1) Inclui: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1995-1996

Culturas	Produção	Área (ha)	Valor (em mil reais)
Lavouras Temporárias			
Arroz em casca	88	62	25
Abóbora	0	0	0
Cana-de-açúcar	63	6	6
Feijão em grãos	244	556	118
Mandioca	707	148	59
Milho em grãos	1.350	693	155
Tomate	110	7	35
Lavouras permanentes			
Abacate ¹	56	8	4
Banana ²	51	138	121
Café em coco	5.795	4.305	5.417
Laranja ¹	1285	41	77
Mamão ¹	3	0	1
Manga ¹	13	0	2
Pêssego ¹	5	0	2
Tangerina ¹	67	3	3

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1995-96

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura -1995-1996

Produto	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Alface	7	7
Almeirão	0	0
Beterraba	0	0
Cebolinha - folhas	0	0
Cenoura	32	18
Chuchu	15	3
Couve	4	4
Couve-flor	0	0
Espinafre	0	0
Jiló	10	3

continua

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura -1995-1996

conclusão

Produto	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Pepino	2	1
Pimenta	0	0
Pimentão	23	9
Quiabo	13	5
Repolho	96	11
Salsa	0	0
Taioba	0	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1995/96

Produto	Produção	Valor (mil reais)
Casulos de bicho-da-seda (tonelada)	0	0
Mel de abelha (tonelada)	0	0
Leite de vaca (mil litros)	1.964	470
Ovos de galinha (mil dúzias)	19	19

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo- 1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1995-1996

Efetivo (em árvores)	Eucalipto	Pinus americano
Existentes	966	-
Plantadas no Período	1	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1995-1996 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	-	-	175	30,28	-	-	1.012	4,83
10-50 (ha)	-	-	301	52,08	-	-	7.349	35,08
50-100 (ha)	-	-	64	11,07	-	-	4.535	21,64
100-200 (ha)	-	-	32	5,54	-	-	4.317	20,60
200-500 (ha)	-	-	5	0,87	-	-	1.310	6,25
+ 1.000 (ha)	-	-	1	0,17	-	-	2.429	11,59
Total	-	-	578	100,00	-	-	20.952	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado	
	ABS	%
Empregados permanentes	123	4,34
Empregados temporários	173	6,10
Outras condições	10	0,35
Parceiros	1.270	44,78
Responsável e membros não remunerados da família	1.260	44,43
Total	2.836	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	N.º Empregados	%
Alimentos	4	50,00	10	58,82
Metalúrgico	1	12,50	2	11,76
Minerais não metálicos	1	12,50	2	11,76
Mobiliário	1	12,50	2	11,76
Serviços de reparação e conservação	1	12,50	1	5,88
Total	8	100,00	17	100,00

Fonte: FINDES, IDEIES

6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	820.333	1.905.904	2.250.440	2.266.116	2.306.154
Receita Tributária	16.463	54.171	73.719	84.655	75.262
Impostos	8.967	15.297	22.757	39.816	34.183
IPTU	5.188	5.436	8.529	19.052	13.821
ISS	576	3.424	5.020	6.705	9.207
ITBI	3.203	6.437	9.208	14.059	11.155
Taxas	4.788	34.289	50.562	44.839	41.079
Outras Receitas tributárias	2.708	4.585	400	-	-
Transferências Intergovernamentais	725.405	1.682.567	1.926.562	2.139.369	2.077.942
União	365.693	737.836	871.433	941.804	1.062.027
Cota-parte FPM	365.035	735.652	867.265	853.376	1.046.656
Outras Transferências	658	2.184	4.168	88.428	15.371
Estado	359.712	944.731	1.055.129	1.197.565	1.015.915
Cota-parte ICMS	344.941	896.257	996.079	1.105.761	944.964
Outras Transferências	14.771	48.474	59.050	91.804	70.951
Outras Receitas Correntes	78.465	169.166	250.159	42.092	152.950
RECEITAS DE CAPITAL	18.026	1.186	168.128	139.178	89.121
Transferências Intergovernamentais	662	1.186	168.128	-	1.647
União	662	1.186	730	-	1.647
Estado	-	-	167.398	-	-
Outras Receitas de Capital	17.364	-	-	139.178	87.474
RECEITA TOTAL	838.359	1.907.090	2.418.568	2.405.294	2.395.275

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	4.240.405	0,061	0,277
1996	5.685.107	0,081	0,289
1997	2.149.320	0,027	0,279

Fonte: SEFA

Notas: (1) Valor adicionado fiscal.

(2) Índice de participação do município.

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997		1998	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	47.965		72.857	82,10	120.598	80,92	76.475	57,61
IPVA	18.003		15.882	17,90	28.435	19,08	56.267	42,39
Total	65.968	100,00	88.739	100,00	149.033	100,00	132.742	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Ligações					Economias				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
972	1.061	1.173	1.287	1.408	1.650.237	2.278.149	3.057.890	3.175.967	3.510.176

Fonte: ESCELSA

7.2 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.2.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
8.061	1.811	0,9061	1,0000	0,5574	0,8577	0,9080	0,7806	1,0000	0,9554	0,8707	0,1294	74

Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

7.3 Habitação

7.3.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher		
1996		427	79	1.310	77	1.893

Fonte: IBGE

7.3.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional Total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit Total e o número de **domicílios particulares permanentes (DPs)** existentes em cada município.

7.3.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
1.893	88	234	323	17

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.4 Comunicação

7.4.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	-	-	64	64	64
Analógico	-	-	64	64	64
Digital	-	-	-	-	-
Móvel	-	-	-	-	-
Terminais em serviço	-	-	49	60	60
Residencial	-	-	02	03	4
Não residencial	-	-	44	52	52
Tronco	-	-	01	03	1
Uso público	-	-	02	02	3
Móvel	-	-	-	-	-
Telefones em serviço	10	10	08	-	-
Posto de serviço	02	02	02	-	1

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.4.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços (quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	01	-	01
1995	01	01	-	01
1996	01	01	-	01
1997	01	01	-	01
1998	01	01	-	01

Fonte: ECT

7.5 Transporte

7.5.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1995/1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	40	-	96	-	136
Caminhão	-	21	-	-	21
Camioneta	11	5	46	-	62
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	66	-	66
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	1	-	-	1
1995					
Automóvel	40	-	96	-	136
Caminhão	-	21	-	-	21
Camioneta	11	5	46	-	62
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	66	-	66
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	1	-	-	1
1997					
Automóvel	47	-	172	-	219
Caminhão	-	31	-	-	31
Camioneta	12	14	58	-	84
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	119	-	119
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	1	-	-	1

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

